

COMUNICADO AO MERCADO**BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de fevereiro**

- Balanço passa a incluir remuneração a acionistas (dividendos e juros sobre capital próprio)
- Segmento Bovespa registra recordes de média diária de volume financeiro e de número de negócios
- Volume financeiro de Fundos de Investimento Imobiliário (FII) salta de R\$ 70,46 milhões para R\$ 309,36 milhões
- Estoque de títulos do agronegócio registrados na Bolsa cresce de R\$ 9,85 bilhões para R\$ 10,75 bilhões

Segmento Bovespa

O volume financeiro total no segmento Bovespa atingiu R\$ 157,36 bilhões, em fevereiro, ante R\$ 132,26 bilhões, em janeiro de 2012. A média diária alcançou recorde histórico de R\$ R\$8.282,37 milhões, superando os R\$ R\$7.777,83 milhões registrados em outubro de 2010. Em janeiro, a média diária foi de R\$ 6,29 bilhões.

O número total de negócios atingiu 15.211.530 em fevereiro, enquanto em janeiro foi de 14.674.699. A média diária alcançou o recorde histórico de 800.607, ultrapassando a marca anterior de 705.855, registrada em agosto de 2011. Em janeiro, a média diária ficou em 698.795 negócios.

Ações

As ações que registraram maior giro financeiro em fevereiro foram: PETROBRAS PN, com R\$ 14,19 bilhões; VALE PNA, com R\$ 13,44 bilhões; OGX PETROLEO ON, com R\$ 5,79 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R\$ 5,19 bilhões; e BRADESCO PN, com R\$ 4,39 bilhões.

Índices**O Ibovespa encerrou fevereiro aos 65.811 pontos, com alta de 4,34%.**

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em fevereiro foram: MARFRIG ON (31,55%), GOL PN, (24,71%), V-AGRO ON (22,22%), CIELO ON (17,96%), MMX MINER ON (17,42%). As maiores baixas foram: USIMINAS ON (-9,09%), DASA ON (-4,76%), PETROBRAS ON (-4,50%), TELEMAR N L PNA (-4,42%), SID. NACIONAL ON (-4,05%).

Em fevereiro, os demais índices calculados pela Bolsa fecharam em alta, apresentando as seguintes performances:

SMALL CAP (+9,43% a 1.421 pontos); ICON (+8,65% a 1.927 pontos); IVBX-2 (+8,25% a 6.679 pontos); IMOB (+7,79% a 903 pontos); IDIV (+7,65% a 3.317 pontos); UTIL (+7,31% a 3.206 pontos); ITAG (+6,54% a 9.868 pontos); INDX (+6,45% a 10.895 pontos); IGC (+6,09% a 7.607 pontos); ISE (+5,97% a 2.266 pontos); IEE (+5,90% a 34.328 pontos); IFNC (+5,74% a 3.883 pontos); ICO2 (+5,52% a 1.145 pontos); IGCT (+5,23% a 2.122 pontos); ITEL (+4,96% a 1.743 pontos); IBRA (+4,12% a 2.034 pontos); IBRX-100 (+3,84% a 22.086 pontos); MIDLARGE CAP (+3,57% a 980 pontos); IBRX-50 (+3,04% a 9.309 pontos); e IMAT (+2,61% a 1.871 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 372 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de fevereiro, foi de R\$ 2,54 trilhões. Em janeiro, esse valor era de R\$ 2,44 trilhões, referente a 372 companhias.

Níveis diferenciados

Em fevereiro, as 180 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA representavam 65,90% do valor de mercado, 76,02% do volume financeiro e 82,75% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de janeiro, eram 181 empresas, que representavam 65,35% do valor de mercado, 80,29% do volume financeiro e 83,28% da quantidade de negócios.

Remuneração a acionistas

Em fevereiro de 2012, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 2,75 bilhões. Desse montante, R\$ 2,21 bilhões referem-se a pagamento de juros sobre capital próprio e R\$ 390,75 milhões a dividendos. Em janeiro de 2012, os valores pagos foram de R\$ 1,61 bilhão no total, sendo R\$ 137,27 milhões em juros sobre capital próprio e R\$ 326,49 milhões em dividendos.

Participação dos mercados

Em fevereiro, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 94% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 4,6%; e pelo mercado a termo, com 1,4%. O After Market movimentou R\$ 895,58 milhões, com a realização de 47.959 negócios, ante R\$ 950,26 milhões e 51.022 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Em fevereiro, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 39,91%, ante 37,35%, em janeiro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que tiveram participação de 31,32%, ante 33,45%. As pessoas físicas movimentaram 18,71%, ante 21,01%. As instituições financeiras ficaram com 9,03% ante 7,01%; as empresas, com 1,00%, ante 1,15%; e o grupo Outros com 0,04%, ante 0,03% em janeiro.

Investidores estrangeiros

No mês de fevereiro, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi negativo em R\$ 1,09 bilhão, resultado de vendas no valor de R\$ 63,07 bilhões e de compras de ações de R\$ 61,98 bilhões.

Clubes de investimento

Em fevereiro, foram abertos 14 novos clubes de investimento, totalizando 2.808 registros. Até o final de janeiro, o patrimônio líquido era de R\$ 9,52 bilhões e o número de cotistas estava em 113.744, conforme os últimos dados disponíveis.

Investidores individuais

O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 569.826 em fevereiro. Ao final de janeiro, o número era de 572.534.

ETFs

Os doze ETFs (Exchange Traded Funds, na sigla em inglês) negociados na BM&FBOVESPA totalizaram 72.054 negócios, em fevereiro, ante 64.080 em janeiro. O volume financeiro registrou R\$ 2,18 bilhões, ante R\$ 1,35 bilhão em janeiro.

Empréstimos de ações

Em fevereiro, o número de operações com empréstimos de ações foi de 104.810, ante 121.037 em janeiro. O volume financeiro totalizou R\$ 66,69 bilhões, ante R\$ 68,34 bilhões no mês anterior.

Fundos de Investimento Imobiliário

Em fevereiro, os Fundos de Investimento Imobiliários (FII) movimentaram R\$ 309,36 milhões em 9.568 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 70,46 milhões, em 9.038 negócios. O mês de fevereiro encerrou com 69 fundos imobiliários registrados e autorizados a negociação nos mercados de bolsa e balcão da BM&FBOVESPA.

Renda fixa privada

Em fevereiro, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 53,20 milhões, ante R\$ 33,92 milhões em janeiro, somados os negócios realizados no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$ 52,05

milhões foram referentes a debêntures e R\$ 1,15 milhão aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Segmento BM&F

Os mercados do segmento BM&F totalizaram 47.434.891 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 3,11 trilhões em fevereiro, ante 54.918.567 contratos e giro de R\$ 4,40 trilhões em janeiro. Ao final do último pregão de fevereiro, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 28.069.463 posições, ante 23.584.443 em janeiro.

Derivativos financeiros

O futuro de juro (DI) contabilizou 20.167.692 contratos negociados, ante 25.805.886 em janeiro. O dólar comercial futuro encerrou fevereiro com 7.412.793 contratos negociados, ante 7.973.507 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.679.378 contratos, ante 1.566.899. O futuro de reais por euro contabilizou 43.076 contratos negociados, ante 77.919.

Minicontratos

Em fevereiro, foram negociados 2.647.440 minicontratos derivativos, ante 2.655.360 em janeiro. O mercado futuro do Ibovespa negociou 2.448.391 minicontratos, ante 2.477.299. O dólar comercial futuro totalizou negociação de 198.045 minicontratos, ante 176.915 em janeiro. Os minicontratos futuros encerraram fevereiro com 24.094 posições em aberto, ante 33.690 no mês anterior.

Derivativos de commodities

Em fevereiro, foram negociados 136.041 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities agropecuárias, ante 144.700 em janeiro. Ao final do período, foram registrados 155.803 contratos em aberto, ante 146.288 no mês anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi de 50.430, em fevereiro, ante 55.138 em janeiro. O milho fechou o período com total de 47.722 contratos, entre futuros e opções, ante 50.136 no mês anterior. O café arábica encerrou fevereiro com 25.995 contratos, enquanto em janeiro o total foi de 25.794. O etanol hidratado registrou 6.056 contratos negociados, ante 9.174. A soja registrou negociação de 5.838 contratos em fevereiro, ante 4.458 no mês anterior.

Títulos do agronegócio

O estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 10,75 bilhões, ante R\$ 9,85 bilhões, em janeiro, somando todas as operações realizadas no Sistema de Registro de Títulos do Agronegócio (SRTA). O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 9,20 bilhões, ante R\$ 8,40 bilhões, em janeiro.

Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 270 contratos, ante 420 em janeiro. O volume financeiro totalizou R\$ 6,45 milhões em fevereiro, ante R\$ 9,94 milhões no mês anterior.

Dólar a vista

O dólar a vista (dólar pronto) totalizou 819 negócios, com giro financeiro de US\$ 1,92 bilhão, em fevereiro. No período anterior foram registrados 1.271 negócios, com volume financeiro de US\$ 3,20 bilhões. O volume de dólares negociado em todo mercado interbancário e registrado na Clearing de Câmbio da Bolsa, em fevereiro, foi de US\$ 43,17 bilhões e 3.102 negócios, ante US\$ 60,05 bilhões, com 3.893 negócios, em janeiro.

Renda fixa pública

O volume financeiro do mercado secundário de renda fixa pública na BM&FBOVESPA, em fevereiro, foi de R\$ 4,88 bilhões, ante R\$ 15,97 bilhões, em janeiro, somando-se todas as operações realizadas no Sisbex. Deste total, R\$ 181 milhões são referentes a operações definitivas e R\$ 4,70 bilhões a operações compromissadas.

Participação dos investidores

As instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F em fevereiro, com participação de 35,29%, ante 38,53% em janeiro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 32,15%, ante 32,06% em janeiro. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 26,10%, ante 23,18%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 5,36%, ante 5,34%; e as empresas, com 1,08%, ante 0,90%, em janeiro.

Investidores individuais

Ao final de fevereiro, a quantidade de investidores pessoas físicas com ao menos uma conta ativa na Clearing de Derivativos foi de 135.787, ante 137.742 no mês anterior.

DMA

Segmento BM&F

Em fevereiro, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 25.853.695 contratos negociados em 2.616.094 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 28.330.252, em 2.704.173 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 9.563.028 contratos negociados em 907.035 negócios, ante 12.030.365 contratos e 967.077 negócios em janeiro;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 9.361.628 contratos negociados em 193.839 negócios, ante 10.612.063 contratos e 257.781 negócios em janeiro;

DMA via conexão direta – 1.008 contratos negociados em 239 negócios, ante 948 contratos e 264 negócios em janeiro;

DMA via co-location – 6.434.984 contratos negociados em 1.450.611 negócios, ante 5.686.876 contratos e 1.479.051 negócios em janeiro.

Em fevereiro, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System™ ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 2.809.582 contratos negociados, em 603.848 negócios. Em janeiro, os totais foram 2.457.037 contratos negociados, em 583.293 negócios.

Segmento BOVESPA

Em fevereiro, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume de R\$ 104,5 bilhões em 14.985.594 negócios. No mês anterior, o volume foi de R\$ 99,71 bilhões em 14.391.091 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 89,03 bilhões em 12.162.608 negócios, ante R\$ 85,11 bilhões em 11.856.986 negócios em janeiro;

DMA via provedor – R\$ 1,19 bilhão em 166.175 negócios, ante R\$ 1,29 bilhão em 181.892 negócios em janeiro;

DMA via co-location – R\$ 14,17 bilhões em 2.642.343 negócios, ante R\$ 13,21 bilhões em 2.337.128 negócios em janeiro.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2. No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa. Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda). Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.*

São Paulo, 9 de março de 2012.

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores